



Nota da Bancada Sindical representativa do segmento dos trabalhadores de Saúde da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (MNNPSUS)

A bancada sindical representativa do segmento dos trabalhadores de saúde que integra a MNNPSUS vem a público se manifestar sobre o sucateamento da rede federal dos hospitais no Rio de Janeiro.

O Rio de Janeiro possui complexa rede de saúde que vem atravessando diversos problemas em sua infraestrutura física, sucateamento de instalações e equipamentos, falta de investimentos, diversas deficiências de gestão, carência de trabalhadores das mais diversas categorias e descumprimento do princípio da integralidade das ações e serviços de saúde no SUS.

Defendemos que a rede de saúde se integre ao SUS visando propiciar a garantia do direito à saúde à cidadã e ao cidadão fluminense. Apesar da compreensão e defesa do princípio da regionalização e o papel estratégico da municipalização, a realidade concreta é que estamos diante de uma proposta de "fatiamento" dos hospitais, o que acarretará sérios prejuízos à população brasileira que depende desses importantes equipamentos de saúde.

Além disso, cabe destacar que o município do Rio de Janeiro ainda não possui a expertise necessária e o interesse político para a gestão desse tipo de hospital de alta complexidade, o que remete a entrega de todas as suas unidades de saúde ao setor privado. Todas as experiências de municipalização ou estadualização de unidades federais de menor complexidade no município resultaram na degradação e funcionamento parcial desses equipamentos, devido ao abandono do gestor que assumiu essas unidades. Importante ressaltar que o Ministério da Saúde não realiza concurso público para seus hospitais há cerca de 20 anos, o que acarreta uma grave carência de profissionais de saúde nessas unidades.

A bancada sindical da MNNPSUS compreende urgente a ampliação e o esgotamento dos esforços coletivos, com a valorização de diálogo, em busca de atender o pleito das trabalhadoras e trabalhadores, e em especialmente do povo e do SUS, com a continuidade e definição de calendário de reuniões entre governo federal, conselho estadual e municipal do RJ, representação das trabalhadoras e trabalhadores dos hospitais federais e conselho nacional de saúde.

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Social (CNTSS/CUT)
 Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde (CNTS)
 Confederação Nacional dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal (CONFETAM)
 Confederação Nacional dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (CONDSEF)
 Confederação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde (CONACS)
 Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (FENASPS)
 Federação Nacional dos Médicos (FENAM)
 Federação Nacional dos Enfermeiros (FNE)
 Federação Interestadual dos Odontólogos (FIO)
 Federação Nacional dos Psicólogos (FENAPSI)
 Federação Nacional dos Farmacêuticos (FENAFAR)
 Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (FASUBRA SINDICAL)
 Federação Nacional dos Assistentes Sociais (FENAS)
 Federação Nacional dos Agentes de Saúde e Endemias (FENASCE)
 Sindicato Nacional dos Trabalhadores e das Trabalhadoras da Saúde Indígena (SINDCOPSI)
 Sindicato dos Servidores do Sistema Nacional de Auditoria do SUS (UNASUS SINDICAL)
 Sindicato dos Servidores de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública (ASFOC-SN)